

# Teleconferência de Resultados

## 1T17

Relações com Investidores  
São Paulo, 15 de Maio de 2017

**Braskem**

Esta apresentação contém declarações prospectivas. Tais informações não são apenas fatos históricos, mas refletem as metas e as expectativas da direção da Braskem. As palavras "antecipa", "acredita", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima", "projeta", "objetiva" e similares são declarações prospectivas. Embora acreditemos que essas declarações prospectivas se baseiem em pressupostos razoáveis, essas declarações estão sujeitas a vários riscos e incertezas, e são feitas levando em conta as informações às quais a Braskem atualmente tem acesso.

---

Esta apresentação está atualizada até 31 de março 2017 e a Braskem não se obriga a atualizá-la mediante novas informações e/ou acontecimentos futuros.

---

A Braskem não se responsabiliza por operações ou decisões de investimento tomadas com base nas informações contidas nesta apresentação.

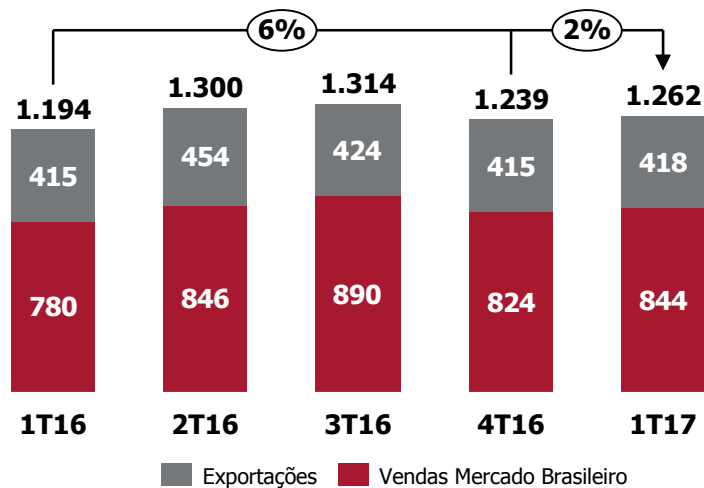
## BRASIL:

- Taxa média de utilização dos crackers: 95%, 6 p.p. superior ao 1T16 e 5 p.p superior ao 4T16 refletindo:
  - bom desempenho operacional de todas as centrais petroquímicas,
  - normalização da operação na central da Bahia após parada programada ocorrida no 4T16,
  - maior disponibilidade de matéria-prima nacional para o cracker do Rio de Janeiro e,
  - recebimento de etano importado dos Estados Unidos também no cracker do Rio de Janeiro;
- Demanda de resinas (PE, PP e PVC): 1,2 milhão de toneladas, expansão de 5% em relação ao 1T16 e em linha com o 4T16;
- Vendas de resinas no mercado doméstico: 844 mil toneladas, expansão de 8% e 2% em relação ao 1T16 e ao 4T16, respectivamente, superior a expansão do mercado o que permitiu crescimento do *market share* em 2 p.p;
- Exportações:
  - Resinas: 418 mil toneladas de resinas, expansão de 1% em relação ao 1T16 e 4T16;
  - Petroquímicos Básicos: 334 mil toneladas, expansão de 27% e 23% em relação ao 1T16 e 4T16 - **recorde da Companhia no trimestre;**
- EBITDA: R\$ 2.391 milhões (US\$ 761 milhões), incluindo o resultado das exportações, representando 68% do consolidado de segmentos da Companhia

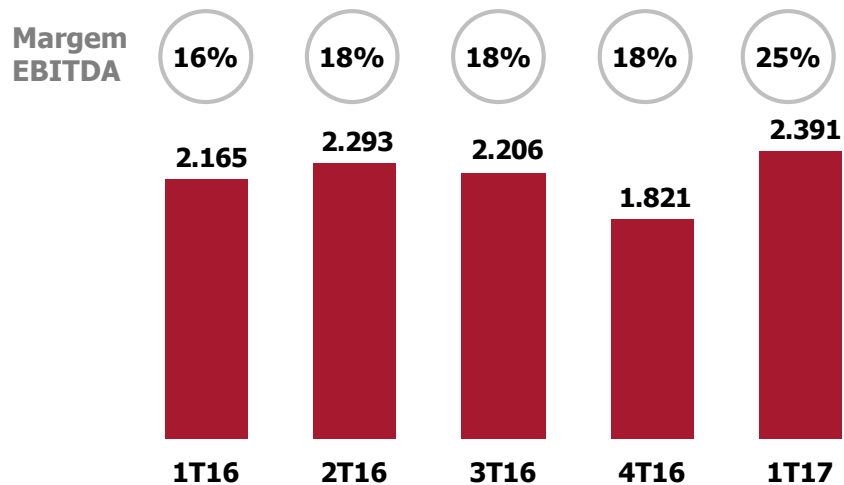
## Mercado Brasileiro de Resinas Termoplásticas (kton)



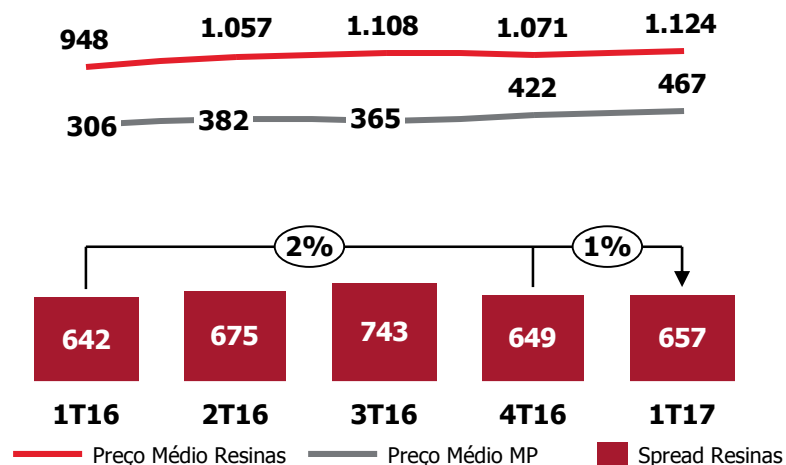
## Vendas Totais de Resinas – (kton)



## EBITDA (R\$ milhões)



## Spread Resinas (US\$/t)\*



(\* Fonte IHS - 55% PE, 32% PP Ásia e 13% PVC Ásia)

## **Estados Unidos e Europa:**

- Taxa média de operação das plantas de PP: 101%, 1 p.p. superior ao 1T16 e 6 p.p superior ao 4T16 em função da parada programada de Marcus Hook neste período;
- Volume de Vendas : 534 mil toneladas, 7% e 6% superior em relação ao 1T16 e 4T16, respectivamente - recorde da Companhia no trimestre;
- EBITDA: US\$ 188 milhões (R\$ 592 milhões), representando 17% do consolidado de segmentos da Companhia;
- Em janeiro, foi dado o início da operação da nova planta de Polietileno de Ultra-Alto Peso Molecular (PEUAPM) UTEC em La Porte, no estado norte-americano do Texas.

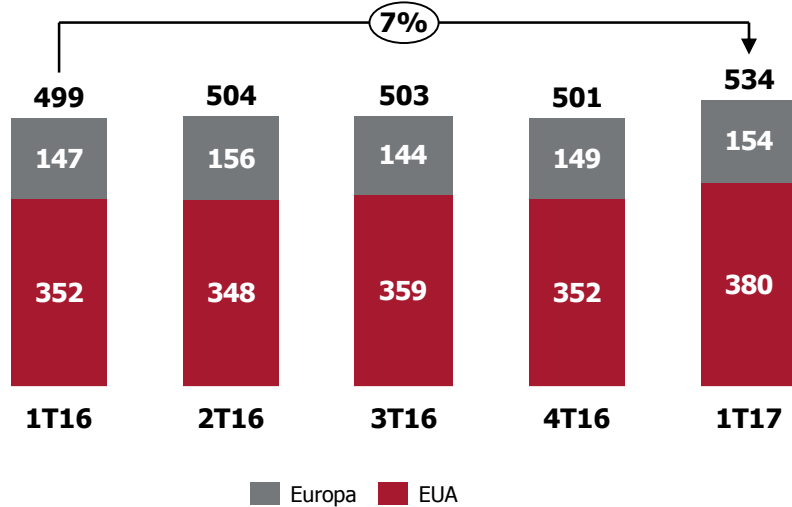
---

## **México:**

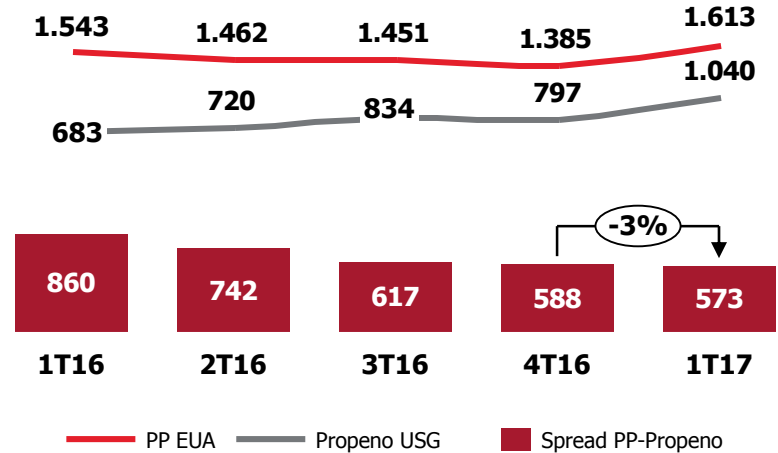
- Taxa de operação média das plantas de PE: 97%, 24 p.p superior ao 4T16;
- Produção de PE: 250 mil toneladas, 29% superior ao 4T16, em linha com o planejado;
- Vendas: 264 mil toneladas, 47% destinadas ao mercado mexicano;
- EBITDA: US\$ 171 milhões (R\$ 536 milhões), representando 15% do consolidado de segmentos da Companhia.

# ESTADOS UNIDOS E EUROPA

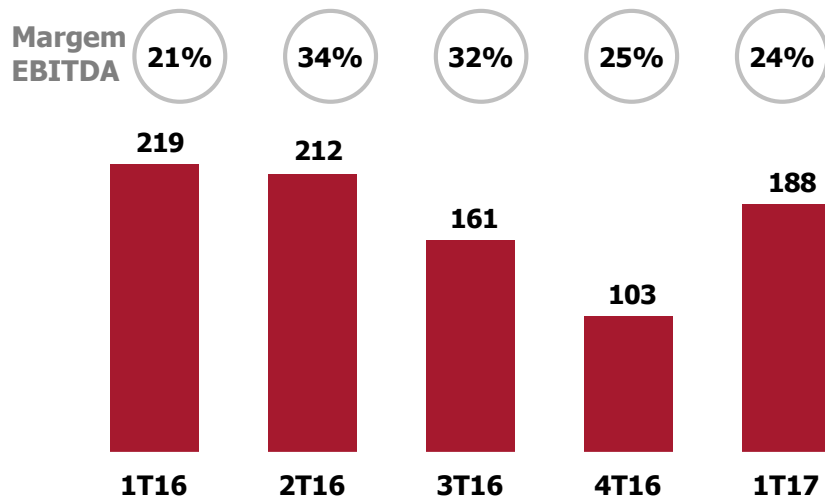
Vendas Estados Unidos e Europa- PP (kton):



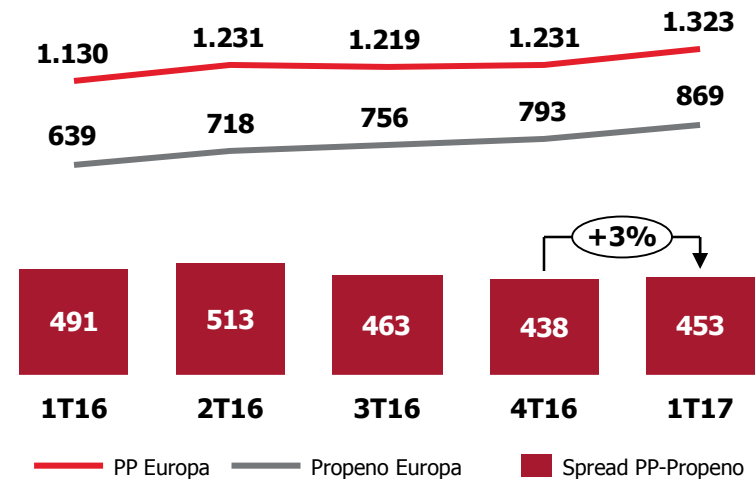
Spread PP EUA (US\$/t)



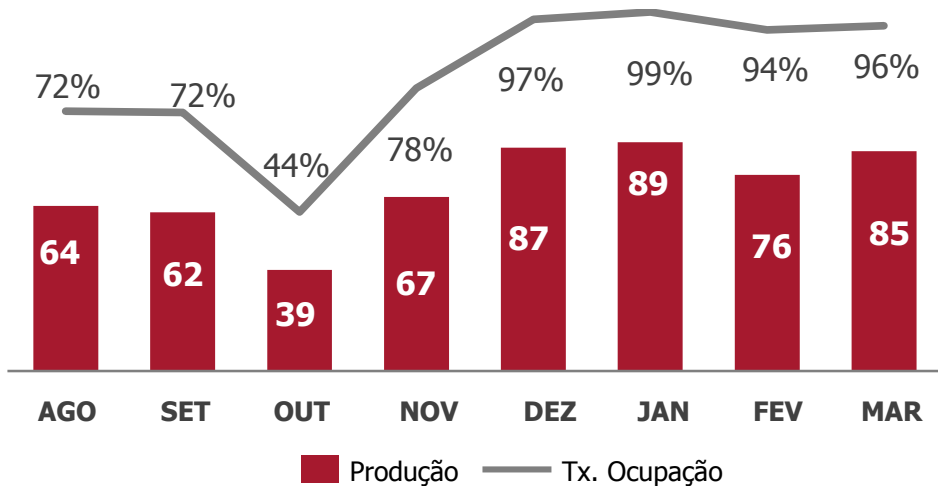
EBITDA (US\$ milhões)



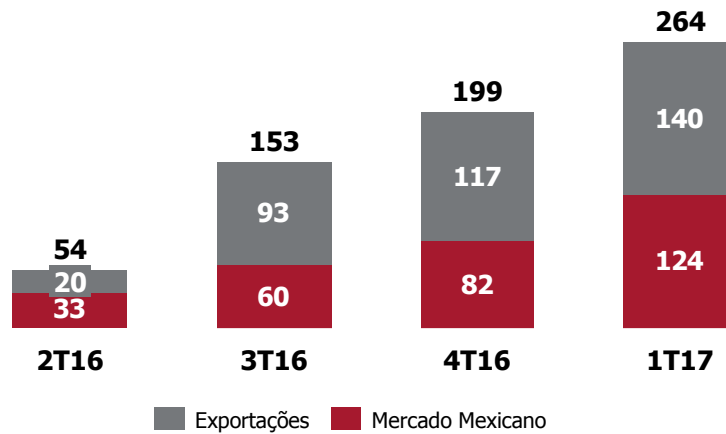
Spread PP Europa (US\$/t)



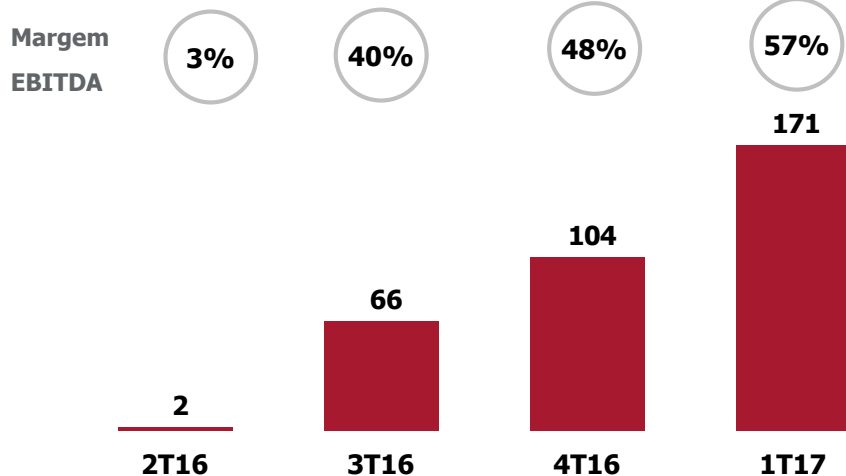
### Taxa de Utilização (%) / Produção de PE (kt)



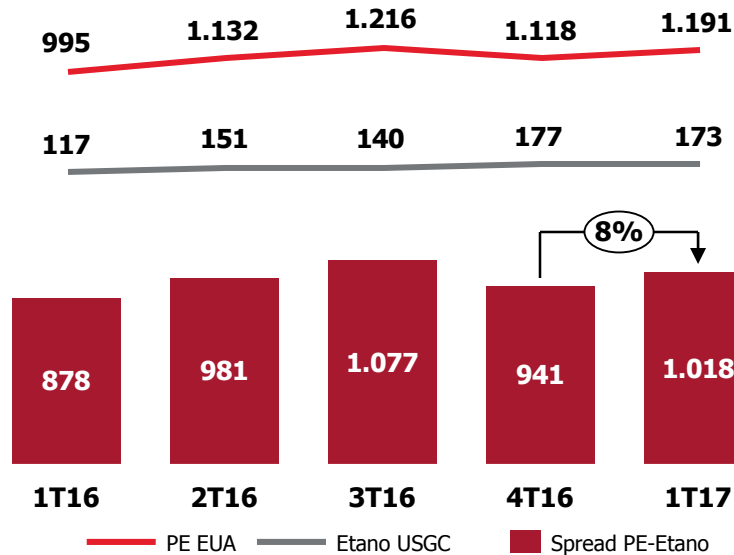
### Vendas PE México (kton)



### EBITDA (US\$ MM)



### Spread PE México (US\$/t)



# DESTAQUES DO 1T17

## Braskem - Consolidado:

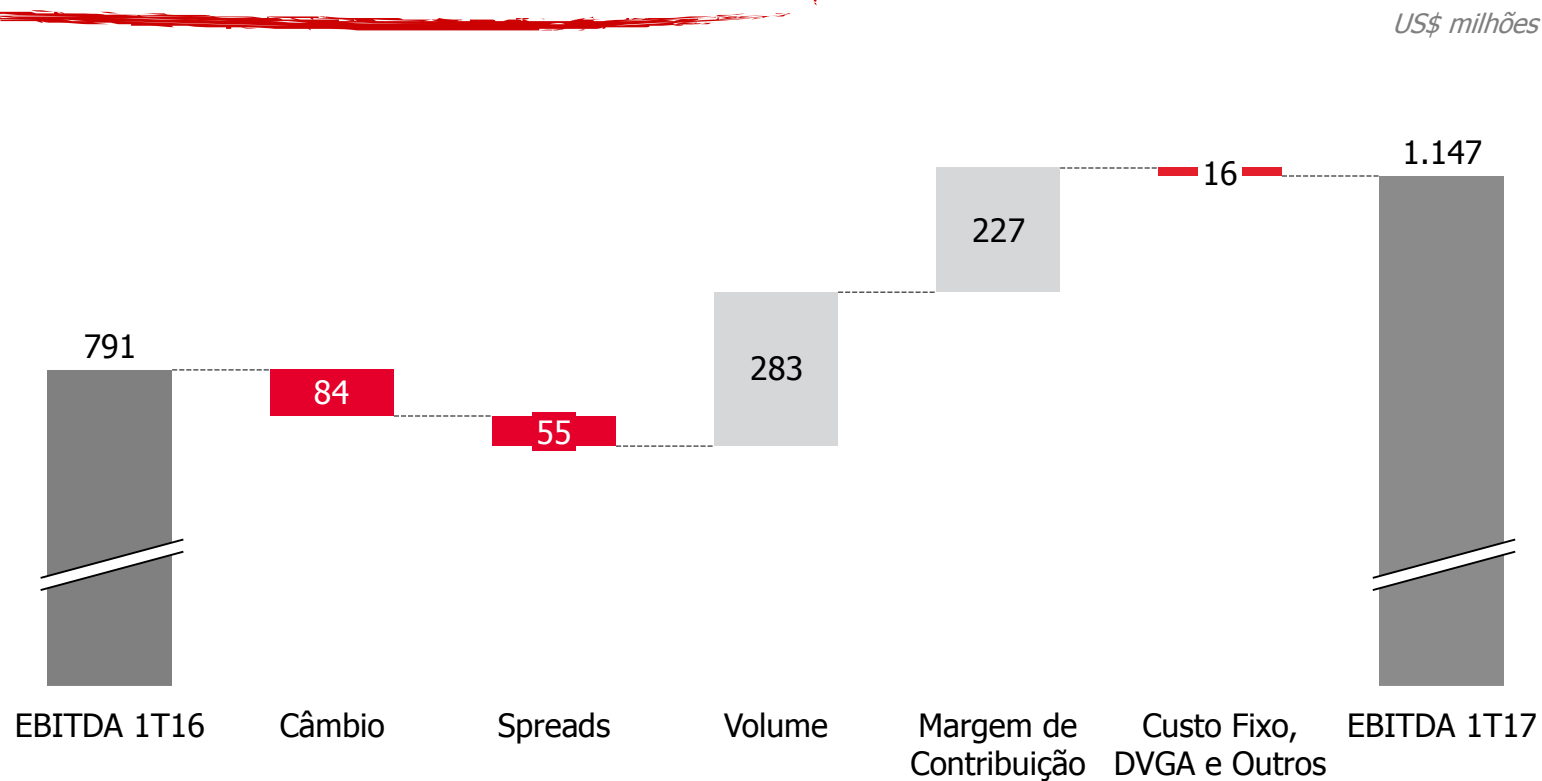
- EBITDA: US\$ 1.147 milhões (R\$ 3.607 milhões), 44% superior ao mesmo período do ano anterior, em função do:
  - aumento de 2% no spread médio internacional de resinas termoplásticas produzidas pela Braskem no Brasil e de 64% nos spreads de petroquímicos básicos no mercado internacional;
  - maior volume de vendas em todos os segmentos; e
  - bom desempenho do complexo no México, que no mesmo período do ano passado estava ainda em fase de ramp up.
- Lucro Líquido: R\$ 1.914 milhões no Consolidado e R\$ 1.808 milhões na Controladora
  - Lucro por ação no trimestre (desconsiderando as ações em tesouraria) de R\$ 2,26 por ação ordinária ou preferencial classe "A" e, R\$ 0,61 por ação preferencial classe "B".
- Alavancagem corporativa medida pela relação Dívida Líquida/EBITDA em dólares registrada no trimestre foi de 1,57x. Considerando os efeitos do Acordo Global firmado com as autoridades, a alavancagem ficou em 1,82x;
- Em março, a Companhia realizou o pagamento da penalidade para o Department of Justice ("DoJ") no montante de US\$ 94,8 milhões.



# EBITDA 1T17 x 1T16

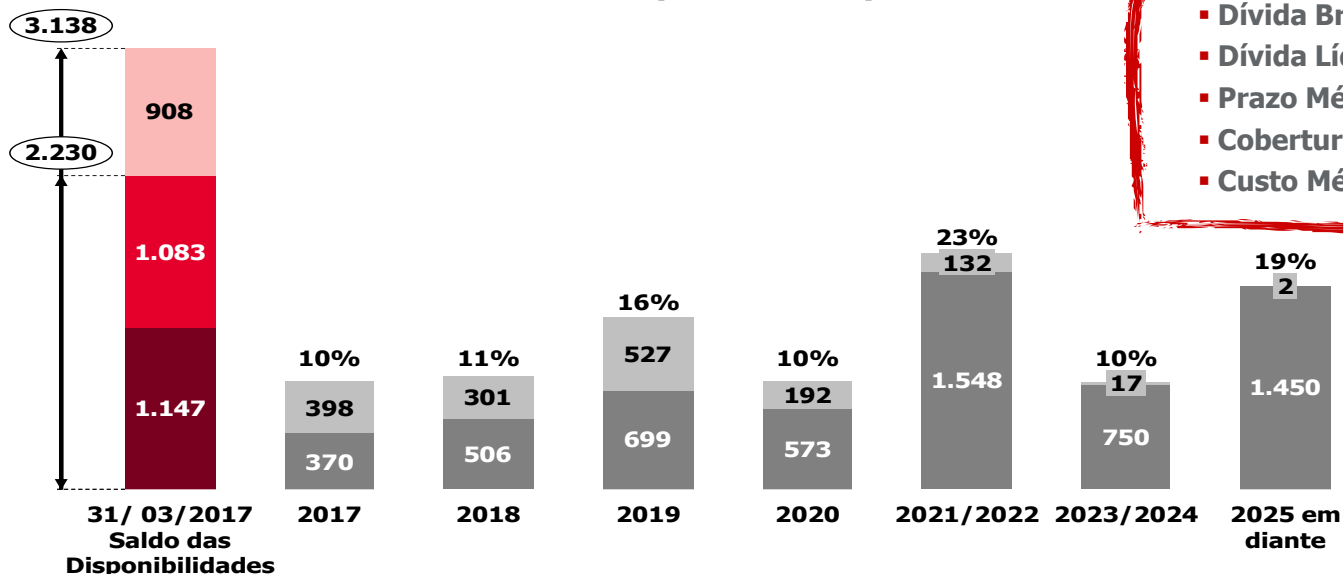
EBITDA de US\$ 1.147 milhões no 1T17, 44% superior ao 1T16:

- Spreads petroquímicos básicos
- Bom desempenho operacional das plantas e do complexo petroquímico no México;
- Maior volume de vendas em todos os segmentos;



# PERFIL DA DÍVIDA E ALAVANCAGEM

## Perfil de Endividamento (US\$ milhões) 31/03/2017<sup>1</sup>



- (Em 31/03/2017 – US\$ milhões)
- Dívida Bruta: US\$ 7.463
  - Dívida Líquida\*: US\$ 5.233
  - Prazo Médio\*\*: 17,1 anos
  - Cobertura Dívida\*\*\*: 32 meses
  - Custo Médio Dívida\*\*\*\*: 5,64% (US\$)

\*Não inclui a penalidade do Acordo Global firmado pela Companhia em dezembro de 2016  
 \*\* Parcela da dívida em dólares  
 \*\*\* inclui linhas de stand bys  
 \*\*\*\* considera swap da dívida em reais para dólares

(1) Não considera abatimento de custos de transação

■ Aplicado em R\$      ■ Moeda Nacional  
 ■ Aplicado em US\$      ■ Moeda Estrangeira  
 ■ Stand by de US\$ 750 milhões e R\$ 500 milhões

## Dívida Líquida / EBITDA (US\$)

US\$ milhões	1T16	4T16	1T17
Dívida Líquida (a)	5.334	5.287	5.246
EBITDA (UDM)	3.120	3.152	3.334
<b>Dívida Líquida/EBITDA</b>	<b>1,71x</b>	<b>1,67x</b>	<b>1,57x</b>
Penalidade / Acordo Global (b)		875	813
<b>Dívida Líquida/EBITDA</b>	<b>1,71x</b>	<b>1,95x</b>	<b>1,81x</b>

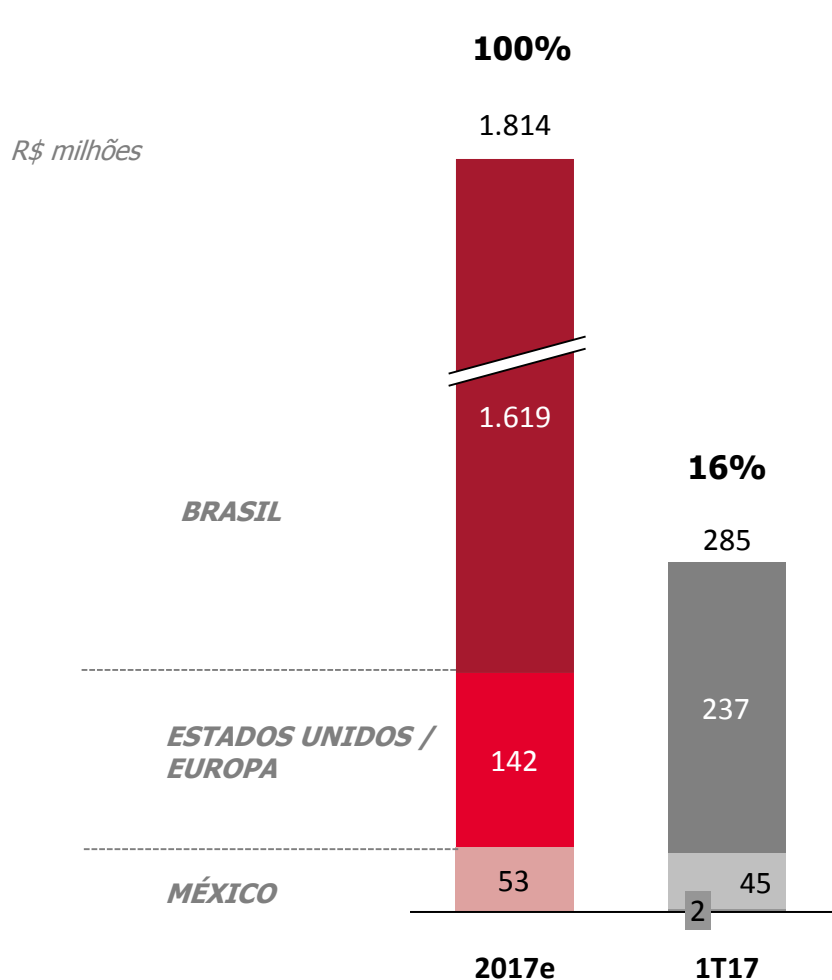
(a) Não inclui Project Finance do México

(b) Valor de face USD 957 milhões, com atualização contábil para 31/03/2017

## Risco de Crédito Corporativo

Agência	Rating	Perspectiva	Data
<b>Escala Global</b>			
Moody's	Ba1	Estável	17/03/2017
Fitch	BBB-	Estável	30/09/2016
S&P	BBB-	Negativa	27/04/2017

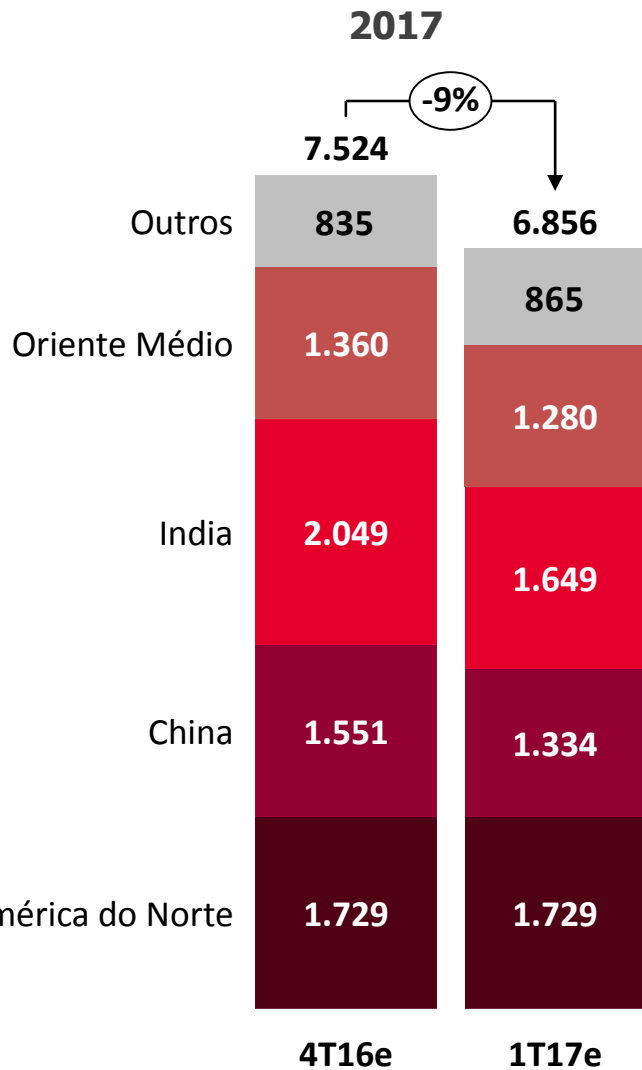
\*Operacionais, Paradas de Manutenção e Sobressalentes da Braskem e suas subsidiárias e aportes/contribuições para o projeto México



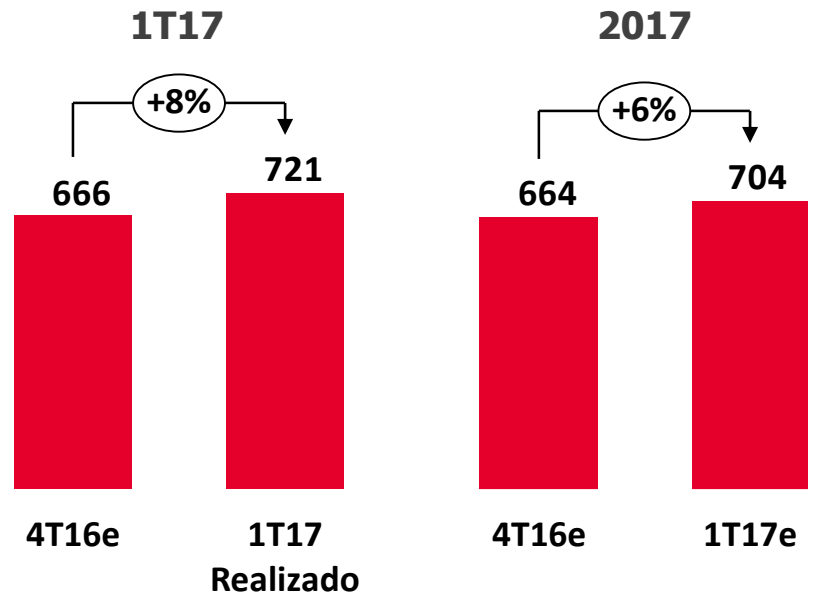
- No 1T17, as unidades da Braskem no Brasil, Estados Unidos e Europa realizaram 16% do investimento total previsto para o ano.
  - Brasil: R\$ 20 milhões refere-se ao projeto para diversificação de matéria-prima no cracker da Bahia, que já atingiu 39,2% de progresso físico no 1T17
  - Estados Unidos e Europa: US\$ 8,7 milhões (R\$ 27,2 milhões) refere-se aos gastos com estudos do projeto de construção da nova planta de PP nos Estados Unidos.

# ADIÇÕES DE CAPACIDADE DE PE E SPREADS

### Adições de Capacidade de PE



### Spreads PE-Nafta



- ▶ A expectativa atual é de **spreads superiores a estimativa do último trimestre**, devido a atrasos nos projetos de PE/eteno;
- ▶ **Índia:** Complexo petroquímico e planta de PE de 1.050 kt/ano deveriam iniciar o comissionamento no 1T17, mas foi adiada para mais tarde este ano.
- ▶ **China:** adiou para o final deste ano o início das operações do cracker de nafta (1.000 kt/ano) e da planta de PE (700 kt/ano) na China.

# PERSPECTIVAS 9M17 VS. 1T17

	Brasil		EUA/Europa		México	
	1T17	9M17e	1T17	9M17e	1T17	9M17e
<b>Volumes mercado interno</b>	<i>Em linha com o 4T16</i> 	<i>Recuperação gradual demanda</i> 	<i>Demanda forte e estável</i> 	<i>Demanda forte e estável</i> 	<i>Mercado importador de PE</i> 	<i>Mercado importador de PE</i> 
<b>Spreads Petroquímicos</b>	PP PE PVC Básicos	PP PE PVC Básicos	PP	PP	PE	PE
<b>Câmbio</b>	<i>Apreciação do Real</i> 	<i>Manutenção</i> 	<i>Neutro</i> 	<i>Neutro</i> 	<i>Peso mexicano apreciado</i> 	<i>Manutenção</i> 
<b>EBITDA (US\$/ R\$)</b>						

# CONCENTRAÇÕES

## METAS

**1** Produtividade e Competitividade

*Foco na eficiência operacional e comercial buscando competitividade da operação atual*

**Operador de 1º quartil**

**2** Diversificação de Matéria-Prima

*Diversificar a matriz de matéria-prima, aumentando a participação do gás no perfil de matéria-prima*

**Nafta < 50% da produção de polímeros**

**3** Diversificação Geográfica

*Ampliar a presença global fora do Brasil com ganhos de escala em PE e PP*

**Resultado das operações internacionais acima de 50% do resultado consolidado**

## BASE PARA CONDUÇÃO DO NEGÓCIO

**4** Governança e Reputação

*Fortalecer a imagem e reputação da Braskem através de avanços em conformidade, sustentabilidade, inovação e gestão de pessoas*

**Reconhecimento como líder mundial e orgulho nacional no Brasil**

# Teleconferência de Resultados

## 1T17

Relações com Investidores  
São Paulo, 15 de Maio de 2017

**Braskem**